

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO TRA	PROVA X	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
TARDE		



Secretaria de Estado da
Saúde Pública – SESAP

TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE CARGO: TÉCNICO EM RADIOLOGIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada, caminhando e semeando, no fim terás o que colher.” Cora Coralina

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. A prova objetiva terá duração de 4:00 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Saúde Pública: investimento prioritário

A saúde pública no Brasil passa por uma grave crise. Além dos problemas habitacionais e educacionais, a população sofre com a falta de atendimento médico adequado e com a crescente privatização do sistema de saúde. O serviço de saúde não dá conta de toda a demanda e os custos impostos pela iniciativa privada são incompatíveis com o poder aquisitivo da maioria das pessoas. Outro problema importante é o baixo investimento em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos na área da saúde. Em um setor amplamente dominado por multinacionais, faz-se urgente e necessário que as instituições nacionais de pesquisa em ciências e tecnologia aplicadas à saúde pública trabalhem com afinco na busca de soluções para os problemas que afligem a população brasileira. Na maioria das vezes, projetos relacionados a doenças da miséria são excluídos do *portfolio* de investimentos das empresas por razões de custo/benefício, tornando-se assim um dever do Estado a alocação de recursos para este fim. Com a internacionalização da economia, a liberação das forças de mercado e a veloz introdução de inovações tecnológicas, novas formas de comportamento, com ênfase no aumento da qualidade e produtividade são impostas às organizações, a fim de fazer frente às pressões competitivas. No Brasil, a recente abertura do mercado e a gradual retirada do Estado de vários setores econômicos são consequência da adaptação às mudanças econômicas em curso no resto do mundo. Em face desse novo cenário, as instituições de pesquisa científica e tecnológica nacionais devem encontrar saídas para a sua sobrevivência, procurando desenvolver práticas de gestão compatíveis com a nova realidade, capazes de oferecer flexibilidade e gerar respostas rápidas a problemas complexos. O investimento em ciência e tecnologia é, pois, um ato da maior relevância para a nação. O setor privado também deve ser envolvido nesse processo, apoiando a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a produção. O estabelecimento de parcerias entre entidades governamentais e empresas deve ser estimulado. Não devemos ter receio do relacionamento público/privado, considerando-o como um dilema insolúvel e excludente, e sim pensá-lo com maior espírito público e menor espírito corporativo, devendo ser esta relação completamente transparente em nível institucional e individual. Em função da concentração das atividades de investigação tecnológica por parte de corporações multinacionais, os países em desenvolvimento encontram sérios obstáculos para o acesso às novas tecnologias no campo da saúde. O incentivo à formação de alianças tecnológicas deve vir acompanhado de ênfase à proteção do patrimônio científico-tecnológico, através dos mecanismos oferecidos pelo sistema de propriedade intelectual. As instituições geradoras de ciência e tecnologia desempenham papel fundamental na nova ordem econômica mundial, em função da valorização do conhecimento e do incremento da capacitação tecnológica. O gasto das verbas públicas, quase sempre escassas, deve ser otimizado. A gerência institucional ganha posição de destaque nas tarefas de redução do tempo de processamento das operações e dos custos das atividades internas, bem como evita a duplicação de esforços. Neste momento, torna-se premente o desenvolvimento de sistemas de avaliação institucional que se debrucem não só sobre a capacidade produtiva ou as realizações ocorridas, como também sobre as oportunidades de investimento em áreas de conhecimento e atuação, parcerias com empresas e organizações não

governamentais e prospecção tecnológica, visando à otimização dos resultados das atividades tecnológicas, configurando, portanto, uma efetiva ação de planejamento estratégico. Embora o país esteja passando por uma difícil fase de ajuste macroeconômico, onde os cortes orçamentários penalizam profundamente as organizações do sistema de ciência e tecnologia e de saúde pública, é fundamental para os atores envolvidos no processo de geração e difusão de inovações tecnológicas empenharem-se cada vez mais na busca de produtos e processos que contribuam para a melhoria das condições de vida da população brasileira.

Eloi S. Garcia, Presidente da Fundação Oswaldo Cruz (in Cadernos de Saúde Pública. vol. 13. Editorial. nº 1. Rio de Janeiro. 1997)

1. No início do texto 1, o autor afirma: “A saúde pública no Brasil passa por uma grave crise.” De acordo com o texto, assinale a melhor opção em que se apresenta uma justificativa adequada para a grave crise da saúde pública.

- A) O baixo investimento em pesquisas e em tecnologias na área da saúde.
- B) A grande difusão de inovações tecnológicas no Brasil.
- C) O incentivo governamental à formação de alianças tecnológicas.
- D) O investimento financeiro em pesquisas e novas tecnologias.
- E) A enorme competitividade entre as empresas privadas de saúde.

2. “Em face desse novo cenário, as instituições de pesquisa científica e tecnológica nacionais devem encontrar saídas para a sua sobrevivência, procurando desenvolver práticas de gestão compatíveis com a nova realidade, capazes de oferecer flexibilidade e gerar respostas rápidas a problemas complexos.” O novo cenário, a que o fragmento se refere, diz respeito:

- A) à redução do tempo de processamento das operações e dos custos das atividades internas.
- B) à recente abertura do mercado e a gradual retirada do Estado de vários setores econômicos.
- C) a projetos relacionados a doenças da miséria são excluídos do *portfolio* de investimentos.
- D) à falta de atendimento médico adequado e a crescente privatização do sistema de saúde.
- E) ao estabelecimento de parcerias entre entidades governamentais e empresas.

3. Observe o emprego das palavras em destaque nos trechos: “O gasto das verbas públicas, quase sempre escassas, deve ser **otimizado**.” e “(...)”, visando à **otimização** dos resultados das atividades tecnológicas, configurando, portanto, uma efetiva ação de planejamento estratégico.” Assinale a alternativa em que os significados das palavras **otimizado/otimização**, estão corretamente apresentados e de acordo com o texto.

- A) engrandecido / engrandecimento.
- B) temido / temor.
- C) organizado / organização.
- D) aperfeiçoado / aperfeiçoamento.
- E) minimizado / minimização.

4. O autor encerra o texto 1 propondo uma solução para o problema apresentado. A opção em que essa solução está mais bem explicitada, no fechamento do texto, é:

- A) o desempenho das instituições geradoras de ciência e tecnologia na nova ordem econômica mundial, com valorização do conhecimento e incremento da capacitação tecnológica.
- B) a alocação de recursos pelo Estado para problemas da saúde pública, bem como para melhor atendimento médico à população de baixa renda, com a finalidade de minimizar as doenças da miséria.
- C) o empenho cada vez maior daqueles envolvidos no processo de geração e difusão de inovações tecnológicas na busca de produtos e processos que contribuam para a melhoria das condições de vida da população brasileira.
- D) a adequação do Brasil ao novo cenário de internacionalização da economia, à liberação das forças de mercado e à veloz introdução de inovações tecnológicas, diminuindo os problemas próprios de países em desenvolvimento.
- E) o incentivo à formação de alianças tecnológicas e à proteção do patrimônio científico e tecnológico, através dos mecanismos de propriedade intelectual.

5. No fragmento “Não devemos ter receio do relacionamento público/privado, considerando-o como um dilema insolúvel e excludente, e sim pensá-lo com maior espírito público e menor espírito corporativo, devendo ser esta relação completamente transparente em nível institucional e individual.”, observam-se duas ocorrências do pronome pessoal oblíquo átono **o** na 3ª pessoa do singular. Marque a alternativa que apresenta o termo a que se referem os pronomes destacados no fragmento.

- A) Os países em desenvolvimento.
- B) O incentivo à formação de alianças tecnológicas.
- C) O estabelecimento de parcerias entre entidades.
- D) O relacionamento público/privado.
- E) O baixo investimento em pesquisa.

6. “O incentivo à formação de alianças tecnológicas deve vir acompanhado de ênfase à proteção do patrimônio **científico-tecnológico**, através dos mecanismos oferecidos pelo sistema de propriedade intelectual.” Destacamos, no fragmento, um adjetivo composto. Ao flexionarmos o adjetivo composto **científico-tecnológico** em gênero e número, ao mesmo tempo, a forma correta, de acordo com a norma culta da língua, está em:

- A) científico-tecnológicos.
- B) científica-tecnológicas.
- C) científicas-tecnológicas.
- D) científicas-tecnológicos.
- E) científico-tecnológicas.

7. Em “Neste momento, torna-se **premente** o desenvolvimento de sistemas de avaliação institucional (...)”, a palavra que representa o antônimo de premente, destacado no trecho é:

- A) protelável.
- B) importante.
- C) proposita.
- D) urgente.
- E) providencial.

8. No título do texto “**Saúde Pública: investimento prioritário**” observam-se três palavras acentuadas. Assinale a opção que apresenta, respectivamente, três vocábulos acentuados pela mesma regra de acentuação gráfica que saúde / pública / prioritário:

- A) excluídos – relevância – além
- B) áreas – sobrevivência – benefício.
- C) saídas – econômicas – patrimônio.
- D) pensá-lo – benefício – médico.
- E) gerência – ciência – ênfase.

9. O período “O gasto das verbas públicas, quase sempre escassas, deve ser otimizado.” encontra-se na voz passiva. Assinale a alternativa em que se reescreve o período na voz ativa, de acordo com as regras da língua padrão.

- A) Devem gastar as verbas públicas, otimizadas, quase sempre escassas.
- B) É otimizado o gasto das verbas públicas, quase sempre escassas.
- C) Devem ser otimizadas as verbas públicas gastas, quase sempre escassas.
- D) Otimiza-se o gasto das verbas públicas, quase sempre escassas.
- E) Devem otimizar o gasto das verbas públicas, quase sempre escassas.

10. Em “(...)”, visando à otimização dos resultados das atividades tecnológicas, configurando, portanto, uma efetiva ação de planejamento estratégico.”, observa-se o correto emprego do acento indicativo da crase face à regência do verbo visar. A opção em que o verbo ou a locução verbal destacados, **obriga** o emprego da crase pela sua regência segundo a norma culta da língua, é:

- A) Apenas em situações de emergência é que a saúde pública **ganha** à mídia e, por isso, recebe mais verba do governo.
- B) As instituições de pesquisas **devem se referir** à discussão sobre inovações tecnológicas da saúde no próximo encontro nacional de Saúde Pública.
- C) O governo federal **incentiva** às empresas privadas a desenvolver pesquisa na área da saúde pública.
- D) A saúde pública **desenvolve** às medidas que reduzem o índice das doenças da miséria.
- E) Os órgãos de pesquisa na área da saúde **estão acompanhando** à internacionalização da economia mundial.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

Conceito de saúde e do processo saúde-doença

“(…), a saúde deve ser entendida em sentido mais amplo, como componente da qualidade de vida. Assim, não é um “bem de troca”, mas um “bem comum”, um bem e um direito social, em que cada um e todos possam ter assegurados o exercício e a prática do direito à saúde, a partir da aplicação e utilização de toda a riqueza disponível, conhecimentos e tecnologia desenvolvidos pela sociedade nesse campo, adequados às suas necessidades, abrangendo promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de doenças. Em outras palavras, considerar esse bem e esse direito como componente e exercício da cidadania, que é um referencial e um valor básico a ser assimilado pelo poder público para o balizamento e orientação de sua conduta, decisões, estratégias e ações.”

(in www.mp.to.gov.br. Distritos Sanitários: Concepção e Organização. cap. 11. fragmento)

11. A palavra **assim**, que introduz o segundo período do fragmento (texto 2), expressa uma ideia de:

- A) conclusão.
- B) consequência.
- C) causa.
- D) explicação.
- E) oposição.

12. De acordo com a compreensão global do texto, o melhor conceito de saúde é:

- A) a aplicação e utilização de toda riqueza tecnológica utilizada na proteção da saúde.
- B) um componente de qualidade de vida e, por isso, um bem de troca.
- C) um referencial para orientar a conduta, decisões, estratégias e ações do poder público.
- D) a necessidade de promover e proteger o cidadão de doença.
- E) um bem comum e um direito social que deve ser assegurado a todo cidadão.

13. No trecho “(...) a partir da aplicação e utilização de toda a riqueza disponível, conhecimentos e tecnologia **desenvolvidos** pela sociedade nesse campo, adequados às suas necessidades, abrangendo promoção e proteção da saúde, (...)”, os adjetivos destacados estão no masculino e no plural, pois fazem a correta concordância com os substantivos:

- A) campo e necessidades.
- B) aplicação e utilização.
- C) promoção e proteção.
- D) conhecimentos e tecnologia.
- E) riqueza e sociedade.

14. De acordo com o texto 2, a maneira pela qual cada um e todos podem ter assegurados o exercício e a prática do direito à saúde é:

- A) promover a saúde através de orientações sobre como evitar doenças.
- B) exercer plenamente a cidadania no convívio social, protegendo-se de doenças.
- C) aplicar e utilizar todo conhecimento e tecnologia disponíveis no campo da saúde.
- D) prevenir, diagnosticar, tratar e reabilitar as doenças na população.
- E) acessar o poder público para garantir à população o direito à saúde.

15. Considere a classe gramatical das palavras destacadas do texto 2 em “(...) mas um **bem comum**, um bem e um direito social (...)”. Em seguida, marque a alternativa em que as palavras destacadas, do mesmo texto, apresentam, respectivamente, a mesma classe gramatical que **bem e comum**:

- A) a ser **assimilado** pelo **poder** público.
- B) **conhecimentos** e tecnologia **desenvolvidos** pela sociedade.
- C) e a **prática do direito** à saúde.
- D) **tratamento** e **reabilitação** de doenças.
- E) a **partir** da **aplicação** e utilização.

Seguem, abaixo, frases de filósofos e de poetas de diferentes épocas que fazem reflexão sobre o tema SAÚDE. Leia-as para responder às questões que se seguem.

1. “Se alguém procura a saúde, pergunta-lhe primeiro se está disposto a evitar no futuro as causas da doença; em caso contrário, abstém-te de o ajudar.” (Sócrates)
2. “Esta é a mais dolorosa de todas as doenças humanas: dispor de todo o conhecimento e ainda não ter nenhum poder de ação.” (Heródoto)
3. “Para a saúde da mente e do corpo, os homens deveriam enxergar com seus próprios olhos, falar sem megafone, caminhar com seus próprios pés em vez de andar sobre rodas, trabalhar e lutar com seus próprios braços, sem artefatos ou máquinas.” (John Ruskin)
4. “Os homens que perdem a saúde para juntar dinheiro e depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde, por pensarem ansiosamente no futuro, esquecem o presente de tal forma que acabam por nem viver no presente e no passado. vivem como se nunca fossem morrer e morrem como se nunca tivessem vivido.” (Buda)

16. Na frase 1, o verbo **perguntar** apresenta a seguinte transitividade verbal:

- A) intransitivo.
- B) transitivo direto.
- C) transitivo indireto.
- D) verbo de ligação.
- E) verbo transitivo direto e indireto.

17. A forma verbal e pronominal **abstém-te**, na frase 1, está flexionada no modo imperativo. Se reescrevermos o trecho, em que essa forma verbal ocorre, na 2ª pessoa do plural, no mesmo modo, obtemos a correta estrutura na opção:

- A) abstêm-vos de o ajudar.
- B) abstemo-nos de o ajudar.
- C) abstende-vos de o ajudar.
- D) abstenham-lhes de o ajudar.
- E) abstenhas-te de o ajudar.

18. Na frase 2, o adjetivo **dolorosa** está no grau:

- A) superlativo absoluto sintético.
- B) aumentativo analítico.
- C) superlativo absoluto analítico.
- D) superlativo relativo de superioridade.
- E) comparativo de superioridade.

19. As palavras **dispor** e **conhecimento**, da frase 2, apresentam, respectivamente, o mesmo processo de formação de palavras que em:

- A) conduta – balizamento.
- B) abstém-te – ação.
- C) poder – megafone.
- D) componente – qualidade.
- E) assegurados – práticas.

20. As locuções adverbiais “com seus próprios olhos”, “sem megafone” e “com seus próprios pés”, retiradas da frase 3, exprimem circunstâncias de:

- A) intensidade.
- B) causa.
- C) instrumento.
- D) modo.
- E) meio.

21. Na frase 3, o termo “Para a saúde da mente e do corpo,(...)” vem marcado por vírgula. A opção que justifica corretamente o emprego da vírgula, nessa situação linguística é:

- A) introduz um aposto explicativo.
- B) separa termos sintaticamente equivalentes.
- C) apresenta uma oração subordinada intercalada.
- D) representa uma enumeração.
- E) marca um adjunto adverbial deslocado.

22. A frase 4 está organizada a partir de um jogo de palavras opostas. Identifique a alternativa em que os pares de palavras, estabelecem, no texto, oposição entre si.

- A) passado / futuro; viver / morrer.
- B) saúde / viver; dinheiro / perdem.
- C) juntar / dinheiro; perdem / futuro.
- D) ansiosamente / nunca; futuro / passado.
- E) pensarem / futuro; esquecem / presente.

23. Observe a ortografia das palavras destacadas em “por **pensarem ansiosamente** no futuro,” da frase 4. A opção em que todas as palavras devem ser corretamente grafadas com a letra **s** é:

- A) audi_ão / _ério / delicio_o.
- B) a_edo / a_unto / en_aboar.
- C) e_aminado / e_umação / êxta_e.
- D) edido / a_eitar / conce_ão.
- E) he_itar / parali_ar / _eção.

24. Assinale a opção em que a função sintática do termo destacado da frase 4 está corretamente analisada.

- A) “(...) ansiosamente **no futuro** (...)” – adjunto adverbial.
- B) “(...) **que** perdem (...)” – sujeito.
- C) “(...) por pensarem **ansiosamente** (...)” – adjunto adnominal.
- D) “(...) **nunca** fossem morrer (...)” – aposto.
- E) “(...) perdem **a saúde** (...)” – objeto indireto.

CONHECIMENTOS GERAIS

- Atualidades

25. Haiti – 5 da tarde de 12 de janeiro de 2010. Em apenas 1 minuto, o terremoto de sete pontos na escala Richter derrubou 70% das construções da cidade de Porto Príncipe. Número de mortos estimados entre 210 mil e 230 mil.

Chile – Madrugada de 27 de fevereiro de 2010. A região Centro-Sul do país sentiu o violento tremor de terra que atingiu 8.8 pontos na escala Richter. Menos de 1000 mortos.

A alternativa que melhor justifica consequências tão distintas é:

- A) o Haiti é um dos países mais urbanizados do continente ao passo que no Chile ainda predomina a população rural. Como os tremores ocorreram muito próximos a metrópoles, as consequências foram mais dramáticas no Haiti.
- B) no Chile, por ser mais rico que o Haiti, a boa infraestrutura, edificações mais bem preparadas, minimizou o número de mortos, feridos e desabrigados. No Haiti, a pobreza que atinge historicamente o país, além de um momento político conturbado, agravou a situação.
- C) o terremoto no Haiti ocasionou um tsunami no litoral, o que agravou o número de mortes principalmente ao longo do litoral. No Chile as consequências do abalo sísmico ficaram restritas ao interior do país.
- D) apesar das intensidades dos abalos serem relativamente próximas (7 e 8.8 na escala Richter), a área atingida pelo tremor foi maior no Haiti, o que explica a diferença entre o número de mortos.
- E) terremotos podem ser previstos com certa antecedência por geólogos que, pela falta de infraestrutura, não tiveram tempo para comunicar às autoridades do Haiti, ao contrário das Agências de Sismicidade do Chile, que conseguiram evacuar boa parte da população da área afetada antes da tragédia.

26. Um dos principais entraves à aprovação do novo marco regulatório (setembro de 2009) está no projeto que trata da partilha dos recursos do petróleo. Para o Pré-Sal o governo federal pretende aumentar a proporção de royalties destinados a estados e municípios não produtores, ampliando a divisão da riqueza gerada pela extração do petróleo para o conjunto do país.

Dentre os estados, onde está concentrada a maior parte das áreas do Pré-Sal, quais os que serão mais prejudicados com a queda da arrecadação?

- A) Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.
- B) Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.
- C) Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.
- D) Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.
- E) Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

27. “A polêmica em torno da hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, demonstra que o país dependerá cada vez mais da energia que pode ser explorada nos rios da Amazônia. Além do leilão desta semana, o governo planeja conceder mais cinco usinas na região ainda este ano.”

(O Globo. 18.04.2010 Pg 25)

O interesse pela exploração do potencial hídrico para construção de hidrelétricas na Amazônia vem crescendo nas últimas décadas, sobretudo:

- A) para expandir projetos político-ideológicos do governo boliviano de Hugo Chaves, cuja Venezuela é o principal investidor, como forma de expandir sua área de influência no Brasil setentrional.
- B) pela necessidade crescente de energia no país, a disponibilidade de um grande potencial hídrico na região e o uso de novas tecnologias que provocam menos danos ao meio ambiente do que as usadas nas hidrelétricas convencionais.
- C) pelo predomínio de rios intermentes nas demais regiões, com pequeno potencial hídrico e a busca da autossuficiência em energia como forma de garantir o desenvolvimento econômico do país.
- D) pela necessidade crescente de aumentar a produção de energia 'limpa' disponível na região favorecendo sua exportação para países como Venezuela, Guiana e Colômbia, além de promover o desenvolvimento socioeconômico da região.
- E) como forma de ocupar e desenvolver a região evitando projetos de internacionalização da Amazônia defendido por inúmeras organizações não governamentais, sobretudo europeias e norte-americanas.

28. O Brasil é privilegiado, pois é rico em rios e tem um clima que favorece as chuvas. Mas nem todo cidadão brasileiro dispõe de água de qualidade.

Em relação à distribuição não uniforme, pelo espaço e pela população brasileira pode-se afirmar que:

- A) a boa distribuição de chuvas durante o ano no Centro-Oeste favorece o abastecimento da população e o pouco que resta ainda é suficiente para irrigar lavouras de soja.
- B) a região Norte reúne menos de 10% da população e possui cerca de 70% das reservas de água doce em seus rios, é, portanto, a com maior disponibilidade de água por habitante.
- C) a região do semiárido nordestino dispõe de pouca água, o que não representa problema em virtude das baixas densidades demográficas do sertão.
- D) as metrópoles do Sudeste, apesar do elevado número de habitantes, apresentam uma boa infraestrutura de captação e tratamento, o que lhes garante abundância e qualidade de água.
- E) no Sul, o predomínio da população rural permite maior acesso à água de qualidade apesar dos poucos investimentos em reservatórios e saneamento básico.

Leia o texto abaixo e responda à questão 29.

O outro lado da Copa

“A Copa do Mundo é mais do que um evento esportivo. Sua realização e seus participantes estão inseridos no mundo globalizado, do qual não deixam de ser um retrato.”

(Atualidades Vestibular – 1º Semestre 2010. Pg 76)

Considerando:

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. Criado pela ONU em 1990, mede a qualidade de vida em países ou regiões. O índice é calculado com base em três indicadores: renda, saúde e educação.

A partir deste índice temos que:

50% dos participantes da Copa de 2010 são do Grupo de muito alto desenvolvimento humano.

100% dos países já campeões mundiais de futebol participam dos grupos alto ou muito alto de desenvolvimento humano.

29. Entre as 32 seleções da Copa de 2010, o único a fazer parte do grupo com baixo desenvolvimento humano segundo o IDH da ONU é:

- A) Costa do Marfim.
- B) Japão.
- C) Nigéria.
- D) Brasil.
- E) Sérvia.

Leia o texto abaixo e responda à questão 30.

Quem é o vilão das inundações?

“Situações e trechos de inundações, sofrivelmente conhecidos pelo natalense, se repetem ano após ano. O problema comumente atribuído à insuficiência do sistema de drenagem, é também provocado por outro 'vilão' que aparece mesmo em dias de sol.”

(Tribuna do Norte. 22.04.2010 (site))

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

- Conhecimentos básicos de Saúde Pública

30. O problema retratado não é uma exclusividade de Natal, mas da maioria das grandes cidades do país. Essa situação se agrava normalmente nas grandes cidades devido principalmente:

- A) à concentração de poluentes atmosféricos, aumento da evapotranspiração e o crescimento vertical nos centros urbanos.
- B) à grande circulação de pessoas, automóveis, à falta de vegetação arbórea e à escassez de saneamento básico.
- C) a maior concentração de chuvas nos grandes centros urbanos, existência de rios caudalosos e solo compactado.
- D) ao uso de ruas e avenidas para escoamento da água, existência de um relevo montanhoso e a proximidade do mar.
- E) à impermeabilização do solo, acúmulo de lixo e infraestrutura em drenagem insuficiente.

31. No início da colonização, a economia do Rio Grande do Norte era basicamente de subsistência, concentrando-se na pesca, pecuária e agricultura.

A cultura da cana-de-açúcar, tão bem desenvolvida em outras capitanias, não teve o mesmo sucesso no Rio Grande do Norte, restringindo-se ao Sul do estado.

(Natalrid - Nossa Terra - site)

Nos últimos anos, as atividades produtivas que mais vêm se destacando no estado são:

- A) rizicultura, extrativismo vegetal da carnaúba e turismo.
- B) extração de sal marinho, cultivo de fumo e artesanato.
- C) pecuária bovina, cultivo do algodão e cana-de-açúcar.
- D) turismo, fruticultura e extração de petróleo.
- E) indústrias alimentícia e têxtil e cultivo de caju.

Leia o texto abaixo e responda à questão 32.

Avanços e desafios no campo brasileiro

Líder mundial na produção de vários itens agrícolas e o maior exportador de carne bovina do planeta, o Brasil é uma das principais potências no setor. Mas nem tudo são flores nos campos brasileiros, já que o país deve enfrentar dificuldades para expandir a produção e manter-se no topo.

(Atualidades Vestibular – 1º Semestre 2009. Pg 117)

32. Em relação à matéria acima e seus conhecimentos, pode-se afirmar que:

- A) cada vez mais os produtores utilizam mão de obra humana intensa para fazer tarefas de plantio e colheita.
- B) o avanço das plantações de soja e cana ocorre em áreas degradadas ambientalmente, principalmente no sul e sudeste.
- C) a agricultura só passa a ganhar importância para a economia do país a partir da década de 1970, com a chamada revolução verde.
- D) a estrutura fundiária e a mecanização no setor agrícola impulsionam o êxodo rural e conseqüentemente agravam-se os problemas urbanos.
- E) com o 'enriquecimento' do campo, surgem empregos em atividades agrárias gerando menores desigualdades sociais.

33. Na Constituição Federal, promulgada em 1988, há um capítulo que define a Seguridade Social como abrangendo as áreas de Saúde, Previdência Social e Assistência Social. Nesse capítulo, a saúde é definida como:

- A) o estado de completo bem-estar físico, psíquico e social.
- B) ausência de doença, resultante de adequada atenção à saúde.
- C) direito de cidadania, garantido mediante políticas sociais e econômicas.
- D) a garantia de oferta de serviços, suficiente para suprir a demanda.
- E) o equilíbrio corporal, assegurado pelas medidas de prevenção.

34. São princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, EXCETO:

- A) universalidade.
- B) equidade.
- C) integralidade.
- D) gratuidade.
- E) regionalização.

35. A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde é regulamentada pelo seguinte dispositivo:

- A) RDC nº 50/2002.
- B) NOB 1993.
- C) Lei nº 8.080/1990.
- D) NOAS 01/2002.
- E) Lei nº 8.142/1990.

36. O Conselho Estadual de Saúde é um órgão colegiado que conta com os seguintes representantes, EXCETO:

- A) dos usuários.
- B) do Governo.
- C) dos prestadores de serviço.
- D) dos profissionais de saúde.
- E) das indústrias de tecnologia em saúde.

37. É uma ação de promoção da saúde, segundo o modelo de História Natural da Doença:

- A) reabilitação.
- B) educação sanitária.
- C) vacinação.
- D) tratamento medicamentoso.
- E) procedimento cirúrgico.

38. Quando, no Estado, temos um aumento do número de casos novos de uma doença que ocorre de forma brusca, temporária e acima do esperado, estamos diante de uma:

- A) epidemia.
- B) progressão.
- C) pandemia.
- D) endemia.
- E) erradicação.

39. Com relação à hanseníase, podemos afirmar que:

- A) a doença ocorre após pouco tempo de infecção.
- B) não existe tratamento disponível.
- C) é uma doença transmitida pela via respiratória.
- D) os casos se desenvolvem de forma aguda.
- E) atinge mais as mulheres.

40. Segundo o Plano Diretor de Regionalização, o Rio Grande do Norte é dividido em 4 macrorregiões: Metropolitana, Oeste, Seridó e Alto Oeste. Podemos classificar essas regiões como:

- A) intramunicipais.
- B) ambientais.
- C) fronteiriças.
- D) interestaduais.
- E) intraestaduais.

- Conhecimentos na Área de Formação

41. O equipamento que permite a realização de radiografias convencionais e também de seriografias é denominado aparelho:

- A) com dois tubos.
- B) fixo.
- C) transportável.
- D) arco cirúrgico.
- E) com radioscopia.

42. Os fatores de exposição radiográfica (mAs, kV e distância) devem ser escolhidos de acordo com o tipo de exame a ser realizado e em função do tipo do paciente, visando a radiografia ter o máximo de contraste e nitidez, associado a maior proteção radiológica possível para o paciente. Assim sendo, em relação à distância foco-filme utilizada na maioria dos exames radiográficos convencionais, esta deve ser:

- A) acima de dois metros (2m).
- B) a maior possível.
- C) a menor possível.
- D) no mínimo, de um metro (1m).
- E) de um metro e oitenta centímetros (1,80m).

43. Nos exames realizados com aparelhos transportáveis, fora das salas de exames radiográficos, o Técnico de Radiologia deve tomar quais cuidados?

- A) Fazer todos os exames sem identificação prévia, tendo o cuidado de identificar cada exame após a revelação dos filmes.
- B) Usar proteção radiológica adequada e posicionar-se na direção oposta e o mais afastado possível da fonte de radiação.
- C) Ficar o mais próximo possível do paciente e colocar o tubo de Raios X a uma distância mínima de 1,80m.
- D) Programar o exame para ser feito sempre de manhã, contando com a presença física do médico radiologista e da equipe de enfermagem do setor.
- E) Usar o menor chassi possível para irradiar menos o paciente e conseguir a melhor imagem radiográfica.

44. Na radiografia do crânio, a incidência semiaxial anteroposterior, também denominada incidência de Reverchon, é usada para complementar o estudo radiográfico, evidenciando qual região?

- A) Nasal.
- B) Frontal.
- C) Temporal.
- D) Parietal.
- E) Occipital.

45. Como é denominada a incidência que evidencia a base do crânio, no estudo radiográfico convencional e na qual o pescoço do paciente deve ser estendido de maneira que a região superior da cabeça fique mais próxima do filme radiográfico?

- A) Hirtz.
- B) Caldwell.
- C) Bretton.
- D) Worms.
- E) Towne.

46. No estudo radiográfico da orelha, como se denomina a estrutura que possui a forma de um caracol e cujo núcleo ósseo é denominado modíolo?

- A) Canais semicirculares.
- B) Antro mastoideo.
- C) Ossículos da audição.
- D) Vestíbulo.
- E) Cóclea.

47. Como se denomina a pequena elevação localizada medianamente entre as bordas superiores das órbitas, logo acima do násio, e que se constitui num ponto anatômico de referência superficial na cabeça, para o estudo radiográfico dos ossos da face?

- A) Processo coronoide.
- B) Glabella.
- C) Trago.
- D) Poro acústico externo.
- E) Mento.

48. O teste de Knutson é um estudo dinâmico complementar da coluna lombossacra, que consiste de duas incidências em flexão e extensão, realizadas em que posição?

- A) Oblíqua posterior.
- B) Anteroposterior (AP).
- C) Posteroanterior (PA).
- D) Perfil.
- E) Oblíqua anterior.

<p>49. O esterno é um osso plano localizado na região anterior mediana do tórax, sendo dividido em três partes. Quais são elas?</p> <p>A) Tálus, calcâneo e cuboide. B) Manúbrio, corpo e processo xifoide. C) Atlas, axis e processo odontoide. D) Escafoide, semilunar e piramidal. E) Trapézio, trapezoide e hamato.</p>	<p>55. Como é denominada, na urografia excretora, a radiografia localizada das lojas renais realizada cerca de um minuto após a injeção endovenosa do meio de contraste, onde os rins devem aparecer densos?</p> <p>A) Nefrograma. B) Urografia excretora 1, 2, 3. C) Cistografia. D) Nefrotomografia. E) Pielografia.</p>
<p>50. O olécrano é uma estrutura óssea palpável e um ponto anatômico de referência superficial para o estudo radiográfico de qual região anatômica?</p> <p>A) Bacia. B) Mão. C) Cotovelo. D) Antepé. E) Tornozelo.</p>	<p>56. Em relação à realização das incidências em mamografia, como se denomina a manobra que torna a espessura da mama uniforme, aumenta a resolução da imagem, auxilia na imobilização da mama, reduz a radiação dispersa e serve para separar os tecidos sobrepostos que poderiam causar confusão diagnóstica?</p> <p>A) Eklund. B) Magnificação. C) Compressão. D) Incidência localizada (spot). E) Cleópatra.</p>
<p>51. Como é denominado o osso que compõe a parte posterossuperior do quadril e que é dividido em corpo e ramo?</p> <p>A) Sacro. B) Acetábulo. C) Púbis. D) Ílio. E) Ísquio.</p>	<p>57. Qual é o preparo para a realização de um clister opaco?</p> <p>A) Jejum de 8 horas e uso de diuréticos. B) Jejum absoluto de 12 horas, sem fumar na véspera do exame. C) Restrição de líquidos 24 horas antes do exame. D) Dieta pobre, sem resíduos e laxativo por alguns dias. E) Hiper-hidratação e uso de anti-hipertensivo.</p>
<p>52. O osso navicular é evidenciado na radiografia de qual região anatômica?</p> <p>A) Coluna. B) Mão. C) Punho. D) Pé. E) Bacia.</p>	<p>58. Segundo a Portaria n° 453/98 do Ministério da Saúde/SVS, como se denomina o dispositivo ou mecanismo utilizado para limitar o campo de radiação?</p> <p>A) Dosímetro. B) Blindagem. C) Camada semirredutora. D) Colimador. E) Detrimento.</p>
<p>53. O estudo seriado da patela em incidências axiais, corresponde a um conjunto de três incidências com graus variados de flexão da articulação do joelho. Qual é o objetivo deste estudo?</p> <p>A) Ser usada em pacientes traumatizados com fratura patelar. B) Identificar eventuais luxações da patela. C) Fazer o diagnóstico de condromalácia patelar. D) Estudar a fossa intercondilar. E) Visualizar fraturas patelares ocultas.</p>	<p>59. Segundo a Portaria n° 453/98 do Ministério da Saúde/SVS, a dose absorvida no centro do feixe incidente, na superfície do paciente submetido a um procedimento radiológico é denominada dose de:</p> <p>A) monitoração individual. B) entrada na pele. C) extremidade. D) absorção. E) radiação equivalente.</p>

60. Segundo a Portaria nº 453/98 do Ministério da Saúde/SVS, os aventais, luvas, óculos e outras blindagens de contato, utilizadas para a proteção de pacientes, de acompanhantes autorizados ou de profissionais durante as exposições em exames radiológicos são denominados em conjunto como:

- A) monitoração de área.
- B) memorial descritivo de proteção radiológica.
- C) exposição ocupacional.
- D) vestimenta de proteção individual.
- E) dosimetria padrão.

61. A Portaria nº 453/98 do Ministério da Saúde/SVS, em relação a controle ocupacional, determina que todo indivíduo que trabalha com Raios X diagnósticos deve usar, durante sua jornada de trabalho e enquanto permanecer em área controlada, dosímetro individual de leitura indireta. Qual é a periodicidade de troca deste dosímetro?

- A) Semestralmente.
- B) Diariamente.
- C) Quinzenalmente.
- D) Mensalmente.
- E) Bimestralmente

62. Na radiografia do tórax, qual é o motivo para que o tempo de exposição usado para a realização do exame, deva ser o mais curto possível?

- A) Usar a capacidade máxima do equipamento radiográfico.
- B) Evitar a falta de nitidez da imagem causada pela movimentação das estruturas anatômicas.
- C) Procurar realçar os arcos costais e a coluna vertebral.
- D) Aumentar a dose de radiação e fazer uma radiografia com penetração adequada.
- E) Determinar o aumento da miliamperagem e da quilovoltagem.

63. Qual é a incidência usada como complementar no estudo radiográfico dos pododáctilos, para avaliação dos sesamoides e na qual eles devem aparecer livres de superposição na radiografia?

- A) Tangencial.
- B) Anteroposterior (AP).
- C) Posteroanterior (PA).
- D) Perfil externo.
- E) Perfil interno.

64. Qual dos ossos do carpo, é o mais lateral dos ossos da fileira distal e que se articula com o 1º metacarpiano?

- A) Capitato.
- B) Escafoide.
- C) Psiforme.
- D) Trapézio.
- E) Hamato.

65. Existem várias linhas e planos imaginários que podem ser traçados na cabeça, com o objetivo de facilitar a localização de estruturas anatômicas e o posicionamento do paciente para o estudo radiográfico. Como é chamada a linha que vai do palato duro à borda posterossuperior do forame magno?

- A) Chiari.
- B) Horizontal alemã.
- C) Reid.
- D) Infraorbitomeatal.
- E) Chamberlain.